

O processo de trabalho dos cuidadores de saúde que atuam nas residências terapêuticas

Apresentador/Autor: Elisângela da Silva Neves

Orientador: Marilei de Melo Tavares e Souza

Resumo

A Reforma Psiquiátrica trouxe uma mudança de paradigma no conceito de saúde/doença mental promovendo ações que se adequem a nova realidade instituída em detrimento ao modelo hospitalocêntrico. Nesse contexto surge uma nova equipe multiprofissional. Dentre eles o cuidador em saúde. O cuidador tornou-se agente principal na assistência e cuidado à pessoa com transtorno mental e várias responsabilidades e expectativas giram em torno do seu serviço. O convívio com até oito pessoas não parentais que permeiam por diversos tipos de desequilíbrios mentais, a quantidade de atividades e a apreensão quanto à recepção de cuidados e o relacionamento com o seu supervisor, podem causar conflitos internos e alienação com relação à família, amigos ou/e companheiros de trabalho dificultando a formação do vínculo que o cuidador deveria desenvolver com os residentes. Na literatura são escassos os relatos especificamente sobre esse profissional e esse trabalho tem como proposta: identificar fortalezas e fragilidades presentes no processo de trabalho; e discutir o processo de trabalho dos cuidadores nas residências psiquiátricas à luz da reforma psiquiátrica. Este estudo demonstrou que é necessário permanecer avançando cada vez mais em pesquisas para uma melhor valorização dos serviços prestados por esse trabalhador, corroborando com o processo de trabalho em que o mesmo se encontra inserido.

Palavras-Chave: Enfermagem. Residências terapêuticas. Saúde mental. Cuidadores.